

REDE PRIVADA
RELATÓRIO SEMESTRAL DE AVALIAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

PERÍODO DE REFERÊNCIA:	OUTUBRO/2023 A MARÇO/2024	ANO:	2024
-------------------------------	----------------------------------	-------------	-------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

SESPA – SERVIÇO SOCIAL PRESBITERIANO DE AMERICANA

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS, ADOLESCENTES DE 12 A 14 ANOS, PRIMEIRA INFÂNCIA E IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
CNPJ:	47.931.589/0001-05
Endereço da Sede:	Rua Pica Pau nº 80 Jardim dos Lírios
CEP:	13467-261
Ponto de Referência:	CooperlÍrios
Telefones:	3407-5128 / 3407-5257
E-mail:	sespaamericana@yahoo.com.br
Site:	www.sespaamericana.com.br
OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Endereço da Oferta:	Rua Pica Pau nº 80 Jardim dos Lírios
CEP:	13467-261
Ponto de Referência:	CooperlÍrios
Telefones:	3407-5128 / 3407-5257
E-mail:	sespaamericana@yahoo.com.br

1. PÚBLICO ALVO

Capacidade de Atendimento:				150
Mês	Total de Usuários/as Atendidos/as no SCFV	Total do Público Prioritário Atendido no SCFV	Total de Usuários/as inseridos/as na Oferta no mês de referência no SCFV	Total de Usuários/as desligados/as da Oferta no mês de referência no SCFV
Outubro	91	56	04	00
Novembro	91	56	00	00
Dezembro	97	56	00	00
Janeiro	102	56	11	05
Fevereiro	102	56	11	05
Março	119	68	02	02
TOTAL DE ATENDIDOS (AS) NO SEMESTRE:				

* Considerar também o Público Prioritário.

Mês	Total de Usuários/as Atendidos/as Programa Viva Leite	Total de Usuários/as Atendidos/as Programa Famílias Fortes	Total de Usuários/as Atendidos/as Programa Mãe Americanense	TOTAL DE ATENDIDOS (AS) NO MÊS DE REFÊRENCIA
Outubro	103	0	19	
Novembro	101	22	12	
Dezembro	101	22	12	
Janeiro	101	-	12	
Fevereiro	101	-	12	
Março	106	-	-	
TOTAL DE ATENDIDOS (AS) NO SEMESTRE:				

2. GESTÃO DO TRABALHO RECURSOS HUMANOS

(Aferir os Recursos Humanos considerados no Plano de Trabalho com a Execução e Justificar os motivos dos períodos sem os (as) Funcionários (as) considerados no Plano de Trabalho).

2.1.1 FUNCIONÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Eloisa Belezine	18/12/1984	341.608.018-11	SSP/SP	Superior Completo	Serviço Social	Coordenadora	40h
2	Natália de Almeida Penteadó	14/07/1989	377.208.448-66	SSP/SP	Superior Completo	Psicologia	Psicóloga	30h
3	Mirian Catarina dos Santos	30/01/1967	084.962.398-70	SSP/SP	Superior Completo	Serviço Social	Assistente Social	30 h
4	Cleusa Piai de Campos	22/07/1972	109.954.678-89	SSP/SP	Superior Completo	Pedagogia	Educadora Social	40h
5	Júlia de Mira Bortolotto	16/12/1996	414.602.178-29	SSP/SP	Superior Completo	Psicologia	Educadora Social	40h
6	Miguel Eduardo dos Santos	07/08/1970	095.989.578-70	SSP/SP	Ensino Médio Completo	Ensino Médio	Serviços Gerais	40h
7	Cleuza Gomes de Souza	16/11/1966	175.678.818-96	SSP/SP	Ensino Fundamental Incompleto	Não têm	Cozinheira	40h

2.1.2. VOLUNTÁRIOS/AS

Nº	Nome	Data de Nascimento	CPF	RG/Órgão Emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Carga Horária Semanal
1	Maria Lucia Biasi Moscardini		772.751.018-15	6.496.370	Ensino Superior Completo	Pedagogia	Voluntária	6h

2.2. GESTÃO DO TRABALHO – GESTÃO DE PESSOAS

Atividades Desenvolvidas¹:

- OUTUBRO/23:

Crítérios e Métodos De Seleção De Trabalhadores: No mês de outubro não houve contratação do quadro de funcionários.

Pactuação da Atividade Voluntária: Não houve pactuação para atividade voluntária.

Avaliação de Desempenho: O desempenho dos trabalhadores foi avaliado quinzenalmente através das reuniões de equipe que além de serem para maior organização das atividades, são realizadas também para analisar o cumprimento dos objetivos propostos no plano de trabalho (Coordenação);

- Entrega da Planilha SISC com inclusões e desligamentos (Equipe Técnica);
- Entrega de Relatório Mensal e Prestação de Contas (Coordenação e Equipe Técnica);
- Realização de Acompanhamento Familiar (Equipe Técnica);
- Realização de Busca Ativa Através de Visita Domiciliar (Equipe Técnica);
- Entrega de Apêndice G relacionado ao mês de setembro (Equipe Técnica);
- Entrega de Fotos das Atividades do SCFV relacionadas ao mês de outubro (Educadoras Sociais);
- Entrega de Lista de Frequência referente ao mês de outubro, assinada pelos assistidos do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Relatório de Reunião de Equipe Quinzenal referente ao mês de outubro (Coordenadora);
- Reunião do PAPI – Programa Americana Pela Primeira Infância (Psicóloga);
- Reuniões Intersetoriais (Coordenadora e Equipe Técnica);
- Discussão de Casos com CRAS Mathiensen (Equipe Técnica);
- Reunião de Equipe Quinzenal;
- Realização da Prestação de Contas (Coordenadora e Presidência);
- Reunião de Equipe (03/10 – Terça-feira – das 09h às 11h);
- Programa Futuro Certo: Curso de Delícias Natalinas (03/10, 04/10, 05/10/2023 – Terça, Quarta e Quinta-feira);
- Reunião entre SESPAPA, Casa de Dom Bosco e CRAS (09/10/2023 – Segunda-feira);
- Participação da educadora na Capacitação sobre o Fluxo da Violência Contra o Idoso, realizado pelo Felix (05/10, 19/10 e 26/10/2023 – Quintas-feiras);
- 7º Encontros do 1º Grupo do Programa Mãe Americanense (06/10/2023 – Sexta-feira);
- Passeio com grupo de idosos (06/10/2023 – Sexta-feira);
- Reunião de responsáveis com a profissional Léa sobre Ciclo de Violência (06/10/2023 – Sexta-feira);
- Festa em Comemoração ao Dia das Crianças com os voluntários do Projeto Gestos (07/10/2023 – Sábado);
- Reunião com a Cibele sobre o Programa Famílias Forte (10/10/2023 – Terça-feira);
- Reunião com o CRAS sobre o Programa Mães Americanenses (11/10/2023 – Terça-feira);

¹ **Atividades Desenvolvidas:** Critérios e Métodos de Seleção de Trabalhadores/as; Pactuação da Atividade Voluntária; Educação Permanente; Ações de Avaliação de Desempenho e de Valorização.

- Festa em Comemoração ao Dia das Crianças com brinquedos infláveis e rodízio de pizza (11/10/2023 – Quarta-feira);
- Passeio em comemoração ao Dia das Crianças no Parque Ecológico (12/10/2023 – Feriado – Quarta-feira);
- Ensaio fotográfico com as gestantes do 1º Grupo do Programa Mãe Americanense (20/10/2023 – Sexta-feira);
- Participação da profissional Léa no grupo de idosos sobre Ciclo de Violência (20/10/2023 – Sexta-feira);
- Entrega dos Kits do Programa Mãe Americanense (21/10/2023 – Sábado);
- Capacitação das equipes técnicas que realizam o Programa Mãe Americanense realizada pela psicóloga do SESPAPA (23/10/2023 – Segunda-feira);
- Participação no Simpósio da Primeira Infância (25/10/2023 – Quarta-feira);
- Passeio na Hamburgueria Instinto Burger (25/10/2023 – Quarta-feira – Período Noturno);
- Reunião entre Casa de Dom Bosco e SESPAPA (26/10/2023 – Quinta-feira);
- Participação do profissional Fatal no grupo de idosos (27/10/2023 – Sexta-feira);
- 1º Encontro do 2º Grupo do Programa Mãe Americanense (27/10/2023 – Sexta-feira - das 13h às 14h30);
- 1º Encontro do 1º Grupo do Programa Famílias Fortes (27/10/2023 – Sexta-feira);
- Participação na Conferência da Pessoa com Deficiência (30/10/2023 – Segunda-feira);
- Reunião com Maria Luiza sobre o Relatório Mensal e Semestral (31/10/2023 – terça-feira).

- NOVEMBRO/23:

Critérios e Métodos De Seleção De Trabalhadores: No mês de novembro não houve contratação do quadro de funcionários. Tivemos a dispensa de uma funcionária da cozinha.

Pactuação da Atividade Voluntária: Não houve pactuação para atividade voluntária. Tivemos a saída de um voluntário.

Avaliação de Desempenho: O desempenho dos trabalhadores foi avaliado quinzenalmente através das reuniões de equipe que além de serem para maior organização das atividades, são realizadas também para analisar o cumprimento dos objetivos propostos no plano de trabalho (Coordenação);

- Entrega da Planilha SISC com inclusões e desligamentos (Equipe Técnica);
- Entrega de Relatório Mensal e Prestação de Contas (Coordenação e Equipe Técnica);
- Realização de Acompanhamento Familiar (Equipe Técnica);
- Realização de Busca Ativa Através de Visita Domiciliar (Equipe Técnica);
- Entrega de Apêndice G relacionado ao mês de novembro (Equipe Técnica);
- Entrega de Fotos das Atividades do SCFV relacionadas ao mês de novembro (Educadoras Sociais);
- Entrega de Lista de Frequência referente ao mês de novembro, assinada pelos assistidos do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Relatório de Reunião de Equipe Quinzenal referente ao mês de novembro (Coordenadora);
- Reunião do PAPI – Programa Americana Pela Primeira Infância (Psicóloga);

- Reuniões Intersetoriais (Coordenadora e Equipe Técnica);
 - Discussão de Casos com CRAS Mathiensen (Equipe Técnica);
 - Reunião de Equipe Quinzenal;
 - Realização da Prestação de Contas (Coordenadora e Presidência);
 - Recebemos uma professora voluntária para uma vivência de capoeira com as crianças de 06 a 08, 09 a 11 anos e adolescentes de 12 a 14 anos, objetivando trabalhar o dia da Consciência Negra (Dia 06/11/2023 – Segunda-feira – das 15h45 às 17h);
 - Discussão de Caso SESPAPA, escola Dilecta e CREAS (07/11/2023 – Terça-feira – 09h às 11h);
 - Participação da Educadora na Capacitação sobre o Fluxo da Violência Contra o Idoso, realizado pelo Felix (09/11, 16/11, 23/11 e 30/11/2023 – Quintas-feiras);
 - Lançamento e cerimônia de abertura do Programa Famílias Fortes (10/11/2023 – Sexta-feira – das 15h às 17h30)
 - 2º 3º e 4º Encontros do 2º Grupo do Programa Mãe Americanense (10/11/2023 – 17/11/2023 – 24/11/2023 – Sextas-feiras - das 13h às 14h30);
 - 3º 4º e 5º Encontros do 1º Grupo do Programa Famílias Fortes (10/11/2023 – 17/11/2023 – 24/11/2023 – Sextas-feiras - das 15h30 às 17h);
 - Reunião de Discussão de Casos CRAS (13/11/2023 – Segunda-feira);
 - Recebemos as voluntárias Karoline Leão e Liliane Soares para uma roda de conversas sobre Consciência Negra com as crianças de 06 a 08, 09 a 11 anos e adolescentes de 12 a 14 anos (13/11/2023 – Segunda-feira – das 09h30 às 11h (Liliane) e das 15h45 às 17h (Karoline);
 - Capacitação dos SCFV com Cristina Marcondes sobre o Manejo dos Grupos com Crianças e Adolescentes (14/11/2023 – Terça-feira – das 09h às 12h);
 - 1º e 2º Encontro com o grupo do SCFV da Primeira Infância (16/11/2023 e 30/11/2023 – Quintas-feiras – das 10h às 11h30);
 - Reunião de Equipe (16/11/2023 – Quinta-feira);
 - Recebemos o Fisioterapeuta voluntário Ricardo Furlan para uma roda de conversas sobre “Prevenção de Quedas” com o grupo de idosos (17/11 – Sexta-feira – das 09h às 10h30)
 - Capacitação na Casa de Dom Bosco com o tema “Adolescência: Um Diálogo Aberto!” (24/11/2023 – Sexta-feira – das 09h às 12h);
 - Bazar em Prol do SESPAPA (29/11 – Quarta-feira – das 07h30 às 14h00);
- Reunião de Equipe (30/11 – Quinta-feira – 13h às 15h30).

- DEZEMBRO/23:

Critérios e Métodos De Seleção De Trabalhadores: No mês de dezembro não houve contratação do quadro de funcionários. Tivemos a dispensa de uma Educadora Social.

Pactuação da Atividade Voluntária: Não houve pactuação para atividade voluntária. Tivemos a saída de dois voluntários.

Avaliação de Desempenho: O desempenho dos trabalhadores foi avaliado quinzenalmente através das reuniões de equipe que além de serem para maior organização das atividades, são realizadas também para analisar o cumprimento dos objetivos propostos no plano de trabalho (Coordenação);

- Entrega da Planilha SISC com inclusões e desligamentos (Equipe Técnica);
- Entrega de Relatório Mensal e Prestação de Contas (Coordenação e Equipe

Técnica);

- Realização de Acompanhamento Familiar (Equipe Técnica);
- Realização de Busca Ativa Através de Visita Domiciliar (Equipe Técnica);
- Entrega de Apêndice G (Equipe Técnica);
- Entrega de Fotos das Atividades do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Lista de Frequência, assinada pelos assistidos do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Relatório de Reunião de Equipe Quinzenal (Coordenadora);
- Reunião do PAPI - Programa Americana Pela Primeira Infância (Psicóloga);
- Reuniões Intersetoriais (Coordenadora e Equipe Técnica);
- Discussão de Casos com CRAS Mathiensen (Equipe Técnica);
- Reunião de Equipe Quinzenal;
- Realização da Prestação de Contas (Coordenadora e Presidência);
- Último Encontro do 2º Grupo do Programa Mãe Americanense (01/12/2023- Sexta-feira - das 13h às 14h30);
- Roda de Conversas sobre Consciência Negra com as voluntárias Adriana da Secretária de Assistência Social e a Cris da UNEGRO (04/12 - Segunda-feira - das 15h45 às 17h15);
- Roda de Conversas sobre Os 21 Dias de Ativismo com profissionais voluntários do CREAS (05/12 - Terça-feira - Adolescentes Meninas de 12 a 14 anos das 16h00 às 17h00 - 07/12 - Quinta-feira - Adolescentes Meninos de 12 a 14 anos das 16h00 às 17h00 - 08/12 - Sexta-feira - Grupo de Idosos das 09h00 às 10h30)
- A psicóloga participou de uma capacitação sobre o SUAS e a Primeira Infância em parceria com a UNESCO e Petrobrás em São Paulo com carga horária de 40 horas (Do dia 04/12 ao dia 08/12 - Segunda a Sexta-feira);
- 5º, 6º e 7º Encontros do 1º Grupo do Programa Famílias Fortes (01/12/2023 - 08/12/2023 - 15/12/2023: encontro de encerramento; sextas-feiras - das 15h30 às 17h);
- Passeio ao Teatro Municipal para Apresentação da Cantata de Natal (Dia 06/12 - Quarta-feira - das 18h00 às 21h00);
- Entrega dos Kits Mãe Americanense no CCL (Dia 09.12 - Sábado - das 09h às 12h00)
- Festa de Confraternização das Crianças e Adolescentes com entrega de presentes pelo Papai Noel (Dia 09.12 - Sábado - das 09h às 14h00)
- Reunião de Discussão de Casos CRAS (11/12/2023 - Segunda-feira);
- 2º Encontro com o grupo do SCFV da Primeira Infância (12/12/2023 - Terça-feira - das 10h às 11h30);
- Reunião de Equipe (11/12 - Segunda-feira);
- Capacitação sobre Prevenção À Gravidez Precoce e Indesejada na Adolescência na Casa de Dom Bosco (14/12/2023 - quinta-feira).

Entrega de Brinquedos natalinos por voluntários (dias 15/12 sexta-feira - 18/12 segunda-feira (brinquedos e lanches Mac'Donalds, inclusive para o grupo dos idosos) e 19/12/2023 terça-feira.

- JANEIRO/24:

Crítérios e Métodos De Seleção De Trabalhadores: No mês de janeiro anunciamos a vaga para a contratação de uma cozinheira nas redes sociais, selecionamos alguns currículos e realizamos um processo seletivo através de entrevista. Contratamos a cozinheira Cleuza Gomes de Souza, que iniciou suas atividades no dia 15 de janeiro de 2024.

Pactuação da Atividade Voluntária: Neste mês os voluntários do atendimento

psicanalítico e oficinas de artesanato não renovaram o contrato de atividade voluntária para este ano. Não houve pactuação para atividades voluntárias.

Avaliação de Desempenho: O desempenho dos trabalhadores foi avaliado quinzenalmente através das reuniões de equipe que além de serem para maior organização das atividades, são realizadas também para analisar o cumprimento dos objetivos propostos no plano de trabalho (Coordenação);

- Entrega da Planilha SISC com inclusões e desligamentos (Equipe Técnica);
- Entrega de Relatório Mensal e Prestação de Contas (Coordenação e Equipe Técnica);
- Realização de Acompanhamento Familiar (Equipe Técnica);
- Realização de Busca Ativa Através de Visita Domiciliar (Equipe Técnica);
- Entrega de Apêndice G (Equipe Técnica);
- Entrega de Fotos das Atividades do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Lista de Frequência, assinada pelos assistidos do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Relatório de Reunião de Equipe Quinzenal (Coordenadora);
- Reunião do PAPI – Programa Americana Pela Primeira Infância (Psicóloga);
- Reuniões Intersectoriais (Coordenadora e Equipe Técnica);
- Discussão de Casos com CRAS Mathiensen (Equipe Técnica);
- Reunião de Equipe Quinzenal;
- Realização da Prestação de Contas (Coordenadora e Presidência);

- A equipe retornou das férias no dia 08/01/2024, segunda-feira;

- Reunião entre as equipes técnicas do SESPAPA e Casa de Dom Bosco para organização do cronograma do Programa Mãe Americanense (Dia 08/01/2024 – segunda-feira – das 13h00 às 14h00);
- Rematrícula presencial, atualização dos prontuários e organização das listas das crianças e adolescentes que requeiram o SESPAPA (Dia 08/01/2024 ao dia 12/01/2024 – segunda a sexta-feira, das 08h30 às 16h00);
- Início das atividades da cozinheira (Dia 15/01/2024 – segunda-feira);
- Recepção e acolhida dos grupos das crianças e adolescentes (Dia 15/01/2024 ao dia 18/01/2024 – segunda a quinta-feira – das 15h00 às 16h30);
- Reunião de Discussão de Casos CRAS (17/01/2024 – Quarta-feira);
- Recepção e acolhida do grupo de idosos (Dia 19/01/2024 – sexta-feira – das 09h00 às 11h00);
- Programa Mãe Americanense realizado no espaço da Casa de Dom Bosco (Dias 15, 22 e 29/01/2024 – segundas-feiras – das 13h00 às 14h30);
- Reunião do PAPI – Programa Americana Pela Primeira Infância (Dias 10 e 17/01/2024 – quartas-feiras – das 08h30 às 11h30);
- Reunião de Equipe (Dia 19/01/2024 – Sexta-feira – das 13h00 às 15h00);
- Recepção e acolhida do grupo Primeira Infância (Dia 23/01/2024 – terça-feira – das 09h00 às 10h30);
- Avaliação do Programa Famílias Fortes entre a equipe técnica do SESPAPA e as gestoras Cibele e Janaína (Dia 26/01/2024 – sexta-feira – das 10h30 às 12h00);
- Realização de novas inserções nos grupos do SCFV (Dia 29/01/2024 ao dia 31/01/2024 – segunda a quarta-feira).

FEVEREIRO/24:

Crítérios e Métodos De Seleção De Trabalhadores: No mês de fevereiro não houve contratação de funcionários.

Pactuação da Atividade Voluntária: Não houve pactuação para atividade voluntária.

Avaliação de Desempenho: O desempenho dos trabalhadores foi avaliado quinzenalmente através das reuniões de equipe que além de serem para maior organização das atividades, são realizadas também para analisar o cumprimento dos objetivos propostos no plano de trabalho (Coordenação);

- Entrega da Planilha SISC com inclusões e desligamentos (Equipe Técnica);
- Entrega de Relatório Mensal e Prestação de Contas (Coordenação e Equipe Técnica);
- Realização de Acompanhamento Familiar (Equipe Técnica);
- Entrega de Apêndice G (Equipe Técnica);
- Entrega de Fotos das Atividades do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Lista de Frequência, assinada pelos assistidos do SCFV (Educadoras Sociais);
- Entrega de Relatório de Reunião de Equipe Quinzenal (Coordenadora);
- Reunião do PAPI - Programa Americana Pela Primeira Infância (Psicóloga);
- Reuniões Intersetoriais (Coordenadora e Equipe Técnica);
- Realização da Prestação de Contas (Coordenadora e Presidência);

- Mutirão da equipe técnica para inserção de crianças de 06 a 08 anos, para a criação de um novo grupo desta faixa etária (Dia 07/02/2024 - quarta-feira - das 09h00 às 16h00);
- Mutirão da equipe completa para organização do Bazar (Dia 08/02/2024 - quinta-feira - das 08h30 às 17h30);
- Bazar (Dia 09/02/2024 - sexta-feira - das 08h00 às 17h00);
- Discussão de Casos com CRAS Mathiensen (Equipe Técnica) (Dia 15/02/2024 - quinta-feira - das 10h30 às 12h00);
- Reunião de Equipe Quinzenal (Dia 15 e 21/02/2024 - quinta-feira - das 13h00 às 15h00);
- Programa Mãe Americanense realizado no espaço da Casa de Dom Bosco (Dias 19 e 26/02/2024 - segundas-feiras - das 13h00 às 14h30);
- Realização de Busca Ativa Através de Visita Domiciliar (Equipe Técnica) (Dia 21 e 28/02/2024 - quarta-feira - das 10h00 às 12h00);
- Acolhida e recepção de um novo grupo de idosos (Dia 22/02/2024 - quinta-feira - das 09h00 às 10h30);
- Reunião de Pais e/ou Responsáveis (Dia 22/02/2024 - quinta-feira - das 15h30 às 16h30);
- Capacitação com a psicanalista Cristina Marcondes "Livro da Vida" para aplicar no grupo de crianças e adolescentes (Técnicas e Educadoras) (Dia 27/02/2024 - terça-feira - das 09h00 às 12h00).

MARÇO/24:

Avanços:

OUTUBRO/23:

- A participação da equipe técnica nas Capacitações e Simpósios fortaleceu os profissionais para a atuação e desenvolvimento do SCFV e Programas atrelados a Prefeitura Municipal de Americana;
- Encerramento e conclusão do 1º grupo do Programa Mães Americanenses;
- Início do Programa Famílias Fortes;
- Os passeios, eventos e comemorações referentes ao Dia das Crianças proporcionou fortalecimento dos vínculos entre os pares, entre os usuários e equipe, assim como o sentimento de pertencimento ao serviço, comunidade e município de Americana;
- Realizamos a divisão dos grupos de crianças e adolescentes por faixa etária, sendo 06 a 08, 09 a 11 e 12 a 14 anos, proporcionando reflexões e diálogos adequados com cada faixa etária.

NOVEMBRO/23:

- A participação da equipe técnica nas Capacitações e Simpósios fortaleceu os profissionais para a atuação e desenvolvimento do SCFV e Programas atrelados a Prefeitura Municipal de Americana;
- Início do grupo da Primeira Infância do SCFV.

DEZEMBRO/23:

- A participação da equipe técnica nas Capacitações e Simpósios fortaleceu os profissionais para a atuação e desenvolvimento do SCFV e Programas atrelados a Prefeitura Municipal de Americana;
- Participação das famílias no Programa Famílias Fortes.
- Participação das mães e crianças no grupo da Primeira Infância do SCFV.

JANEIRO/24:

- A contratação da cozinheira irá proporcionar maior organização e qualidade dos lanches dos atendidos;
- A avaliação do Programa Famílias Fortes foi de grande importância para melhorar os encontros que serão realizados este ano nos SCFV de todos os territórios do município;
- A participação da psicóloga no PAPI proporciona que as percepções da entidade no território sobre a primeira infância, sejam levadas em consideração para a criação do Plano Municipal pela Primeira Infância.

FEVEREIRO/24:

- Criamos um novo grupo de crianças de 06 a 08 anos, diminuindo significativamente a lista de crianças aguardando vaga nessa faixa etária;
- Criamos um novo grupo de idosos, atendendo a todos que estavam aguardando vaga;
- Este mês realizamos a reunião com os responsáveis, proporcionando um fortalecimento dos vínculos entre a equipe e as famílias. Também realizamos um combinado sobre a importância de participar das próximas reuniões que serão mensais;
- A capacitação com a psicanalista Cristina Marcondes, proporcionou o acolhimento da equipe em suas demandas pessoais, objetivando melhorar a vinculação entre a equipe e entre os atendidos. Assim, como o aprendizado de uma técnica para utilizar no acompanhamento familiar;
- Entrega dos Cartões de Identificação atualizados para as famílias inseridas no Programa Viva Leite;
- A participação da psicóloga no PAPI proporciona que as percepções da entidade no território sobre a primeira infância, sejam levadas em consideração para a

	<p>criação do Plano Municipal pela Primeira Infância.</p> <p>MARÇO/24:</p>
<p>Dificuldades:</p>	<p>OUTUBRO/23:</p> <ul style="list-style-type: none">- No mês de setembro não citamos no relatório mensal, que o professor responsável pela oficina de Judô, desmarcou diversas aulas sem justificativa previa, gerando mal-estar entre as crianças inscritas na oficina;- Percebemos que os adolescentes apresentam uma conduta negativa, utilizando agressões físicas e verbais como forma de comunicação entre si;- Por conta da demanda de trabalho incluindo o acompanhamento familiar, grupos do SCFV e execução dos programas municipais assumidos pelo SCFV, assim como a infraestrutura de salas, a entidade não atingiu o número de atendidos propostos no plano de trabalho. <p>NOVEMBRO/23:</p> <ul style="list-style-type: none">- Percebemos que os adolescentes apresentam uma conduta negativa, utilizando agressões físicas e verbais como forma de comunicação entre si;- Por conta da demanda de trabalho incluindo o acompanhamento familiar, grupos do SCFV e execução dos programas municipais assumidos pelo SCFV, assim como a infraestrutura de salas, a entidade não atingiu o número de atendidos propostos no plano de trabalho;- Por conta da demanda de trabalho não realizamos o grupo de responsáveis neste mês. <p>DEZEMBRO/23:</p> <ul style="list-style-type: none">- Neste mês realizamos o desligamento da educadora Amanda Cardoso de Rosa;- Percebemos que os adolescentes apresentam uma conduta negativa, utilizando agressões físicas e verbais como forma de comunicação entre si;- Por conta da demanda de trabalho incluindo o acompanhamento familiar, grupos do SCFV e execução dos programas municipais assumidos pelo SCFV, assim como a infraestrutura de salas, a entidade não atingiu o número de atendidos propostos no plano de trabalho;

	<p>- Por conta da demanda de trabalho não realizamos o grupo de responsáveis neste mês.</p> <p>JANEIRO/24:</p> <p>- Por conta da demanda de trabalho incluindo o acompanhamento familiar, grupos do SCFV e execução dos programas municipais assumidos pelo SCFV, assim como a infraestrutura de salas, a entidade não atingiu o número de atendidos propostos no plano de trabalho;</p> <p>- Por conta da demanda de trabalho não realizamos o grupo de responsáveis neste mês.</p> <p>FEVEREIRO/24:</p> <p>Por conta da demanda de trabalho incluindo o acompanhamento familiar, grupos do SCFV e execução dos programas municipais assumidos pelo SCFV, assim como a infraestrutura de salas, a entidade não atingiu o número de atendidos propostos no plano de trabalho;</p> <p>- No período da manhã temos apenas quatro crianças inseridas no SCFV, pois a maioria das crianças está estudando no período integral;</p> <p>- Sentimos muita dificuldade em realizar e preparar as atividades do grupo da primeira infância. Percebemos a necessidade de uma formação, orientação e supervisão sobre SCFV para a Primeira Infância.</p> <p>MARÇO/24:</p>
<p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p>	<p>OUTUBRO/23:</p> <p>- Este mês suspendemos as aulas da oficina de Judô;</p> <p>- Supervisão para a equipe que compõe o SCFV, com o objetivo de ampliar os significados do olhar e da escuta, e ultrapassar os obstáculos que surgem no decorrer dos grupos do SCFV, programas e acompanhamento familiar. Assim, como realizar reuniões de responsáveis periódicas para refletir e apresentar ferramentas para uma educação respeitosa. Também criar estratégias de atividades nos grupos dos adolescentes que promova o interesse e ande em direção aos objetivos do SCFV;</p> <p>- A solicitação da contratação de um facilitador ou educador social para compor a equipe no próximo plano de trabalho.</p> <p>NOVEMBRO/23:</p> <p>- Supervisão para a equipe que compõe o SCFV, com o objetivo de ampliar os significados do olhar e da escuta, e ultrapassar os obstáculos que surgem no decorrer dos grupos do SCFV, programas e acompanhamento familiar. Assim, como realizar reuniões de responsáveis periódicas para refletir e apresentar ferramentas para uma educação respeitosa. Também criar estratégias de atividades nos grupos dos adolescentes que promova o interesse e ande em direção aos objetivos do SCFV;</p> <p>- A solicitação da contratação de um facilitador ou educador social para compor a equipe no próximo plano de trabalho;</p> <p>- Planejar previamente uma data fixa para os encontros de responsáveis mensalmente.</p> <p>DEZEMBRO/23:</p> <p>- Nos próximos meses a educadora Júlia de Mira Bortolotto irá retornar a Licença Maternidade;</p> <p>- Supervisão para a equipe que compõe o SCFV, com o objetivo de ampliar os</p>

	<p>significados do olhar e da escuta, e ultrapassar os obstáculos que surgem no decorrer dos grupos do SCFV, programas e acompanhamento familiar. Assim como realizar reuniões de responsáveis periódicas para refletir e apresentar ferramentas para uma educação respeitosa. Também criar estratégias de atividades nos grupos dos adolescentes que promova o interesse e ande em direção aos objetivos do SCFV;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A solicitação da contratação de um facilitador ou educador social, do sexo masculino, para compor a equipe no próximo plano de trabalho; - Planejar previamente uma data fixa para os encontros de responsáveis mensalmente. <p>JANEIRO/24:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em reunião de equipe acordamos que os grupos de crianças e adolescentes serão realizados uma vez na semana cada faixa etária, para atendermos os encaminhados que estão na fila de espera do SCFV; - Planejamos previamente uma data fixa para os encontros de responsáveis mensalmente. <p>FEVEREIRO/24:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em reunião de equipe acordamos que os grupos de crianças e adolescentes serão realizados uma vez na semana cada faixa etária, para atendermos as crianças e adolescentes que estão aguardando vaga; - Sugerimos ao CRAS que verifiquem com o cadastro único quais crianças estudam no período da tarde, para encaminhar para o SESPÁ, possibilitando fortalecimento do grupo do período da manhã; - Agendamos uma visita técnica em um SCFV que atende a Primeira Infância em Campinas. <p>MARÇO/24:</p>
--	--

3. QUADRO DE AVALIAÇÃO

3.1. METODOLOGIA DE TRABALHO – ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

3.1.1. AQUISIÇÃO DO PÚBLICO ALVO*

	A AQUISIÇÃO DO PÚBLICO ALVO FOI ALCANÇADA?	SE SIM, COMO?	SE NÃO, JUSTIFIQUE
1	- Segurança de Acolhida: Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades; Receber	Ofertado espaço de acolhida, escuta qualificada, acompanhamento familiar	

	<p>orientações e encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos; Ter acesso a ambiência acolhedora.</p>	<p>acolhendo as necessidades e identificando as potencialidades; visita domiciliar, encaminhamentos e orientações no acesso à direitos.</p> <p>Foram realizadas oficinas temáticas (pela equipe técnica e educadores sociais dos SESPAs), com frequência semanal, para os grupos de crianças, adolescentes e idosos, e em todas as atividades foram sugeridas as discussões dos temas em roda de conversa, atentos as demandas que partem dos usuários por meio de escuta e observação, ofertando espaço de acolhida, passeios (atividades externas). Participação da equipe técnica e educadores em reuniões da rede, conferências municipais, capacitações, reuniões de equipe, discussão de casos.</p>	
2	<p>- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário: Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários; Vivenciar experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer o território e (re)significá-lo, de acordo com seus recursos e potencialidades; Ter acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.</p>	<p>Ofertado espaço de acolhida, escuta qualificada, acompanhamento familiar acolhendo as necessidades e identificando as potencialidades; visita domiciliar, encaminhamentos e orientações no acesso à direitos.</p> <p>Foram realizadas oficinas temáticas (pela equipe técnica e educadores sociais dos SESPAs), com frequência semanal, para os grupos de crianças, adolescentes e idosos, e em todas as atividades foram sugeridas as</p>	

		<p>discussões dos temas em roda de conversa, atentos as demandas que partem dos usuários por meio de escuta e observação, ofertando espaço de acolhida, passeios (atividades externas). Participação da equipe técnica e educadores em reuniões da rede, conferências municipais, capacitações, reuniões de equipe, discussão de casos.</p>	
3	<p>- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia: Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social; Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural; Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e</p>	<p>Ofertado espaço de acolhida, escuta qualificada, acompanhamento familiar acolhendo as necessidades e identificando as potencialidades; visita domiciliar, encaminhamentos e orientações no acesso à direitos.</p> <p>Foram realizadas oficinas temáticas (pela equipe técnica e educadores sociais dos SESPAs), com frequência semanal, para os grupos de crianças, adolescentes e idosos, e em todas as atividades foram sugeridas as discussões dos temas em roda de conversa, atentos as demandas que partem dos usuários por meio de escuta e observação, ofertando espaço de acolhida, passeios (atividades externas). Participação da equipe técnica e educadores em reuniões da rede, conferências municipais, capacitações, reuniões de equipe, discussão de casos.</p>	

<p>sustentabilidade; Vivenciar experiências de fortalecimento e extensão da cidadania; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo; Vivenciar experiências para relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando outros modos de pensar, agir, atuar; Vivenciar experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites; Vivenciar experiências de desenvolvimento de projetos sociais e culturais no território e a oportunidades de fomento a produções artísticas; Ter reduzido o descumprimento das condicionalidades do PBF; Contribuir para o acesso a documentação civil; Ter acesso a ampliação da capacidade protetiva da família e a superação de suas dificuldades de convívio; Ter acesso a informações sobre direitos sociais, civis e políticos e condições sobre o seu usufruto; Ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade; Ter acesso benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda; Ter oportunidades de escolha e tomada de decisão; Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações; Apresentar níveis de satisfação positivos em relação ao serviço; Ter acesso a experimentações no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades e faixa etária semelhante.</p>		
---	--	--

4	<p>- Desligamento: o desligamento do(a) usuário(a) do Serviço será efetivado após análise do caso sob orientação e supervisão do CRAS.</p> <p>Havendo discordância técnica quanto ao desligamento, deverá prevalecer a avaliação realizada pelo CRAS de referência.</p>	<p>Os desligamentos ocorrem após discussão de caso entre as técnicas do CRAS e do SCFV, sendo realizado o contra referenciamento.</p>	
---	---	---	--

*Avaliar as atividades que foram realizadas para analisar o cumprimento dos Princípios Éticos do SUAS, das Seguranças Socioassistenciais e da efetividade da Participação do Público Alvo nos processos de Planejamento, Execução, Monitoramento e Avaliação da Oferta Socioassistencial considerando o planejamento feito no Plano de Trabalho. Exemplos: Pesquisa de satisfação, Roda de conversa, Assembléia.

3.1.2. METAS*			
	O RESULTADO DAS METAS QUANTITATIVAS FORAM ALCANÇADAS?	SE SIM, COMO?	SE NÃO, JUSTIFIQUE
1	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO CONVIVÊNCIA SOCIAL - PROJETO FAMÍLIA</p>	<p style="text-align: center;">OUTUBRO/2023:</p> <p>Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença, participação e vínculos familiares.</p> <p>Avanços: Divisão das turmas por faixa etária.</p> <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Calor extremo nas salas de atividades provocando incomodo nos grupos, algumas vezes dispersando das atividades. - Também percebemos que há um ciclo de violência instalado em diversas famílias do SCFC, promovendo comportamentos e uma comunicação agressiva entre os adolescentes. <p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades na parte externa para amenizar o calor de dentro das salas. Propor a instalação de ar condicionado nas salas. - Realizar encontros de pais e/ou responsáveis para apresentar ferramentas para uma disciplina positiva pautada no respeito. <p style="text-align: center;">NOVEMBRO/23:</p> <p>Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p>	

		<p>Avanços: Não houve avanços.</p> <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none">- Calor extremo nas salas de atividades provocando incomodo nos grupos, algumas vezes dispersando das atividades.- Também percebemos que há um ciclo de violência instalado em diversas famílias do SCFC, promovendo comportamentos e uma comunicação agressiva entre os adolescentes. <p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades na parte externa para amenizar o calor de dentro das salas. Propor a instalação de ar condicionado nas salas.- Realizar encontros de pais e/ou responsáveis para apresentar ferramentas para uma disciplina positiva pautada no respeito. <p>DEZEMBRO/23:</p> <p>Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Gerou um clima de confiança e descontração. Assim como fortalecimento dos vínculos entre os pares e entre a equipe.</p> <p>Dificuldades: Muitas crianças e adolescentes se comunicaram de maneira agressiva e não cumpriram com algumas regras de boa convivência que construímos em conjunto com os grupos durante o ano.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <p>A coordenadora realizou um grupo com todas as crianças e adolescentes do SCFV para relembrar as regras e combinados para uma boa convivência grupal. As crianças e adolescentes que faltaram ao encontro foram chamadas individualmente para conversar e alguns com a presença de seus responsáveis.</p> <p>JANEIRO/24:</p> <p>Nome da Atividade: INTEGRAÇÃO</p> <p>Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p>	
--	--	--	--

		<p>Avanços: Neste mês as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar brincadeiras, gincanas e momentos que puderam contribuir com o fortalecimento de vínculos entre os pares. Após cada atividade, promovemos reflexões sobre os sentimentos e sensações que vivenciavam durante as atividades, possibilitando a identificação de seus sentimentos e um diálogo sobre maneiras mais assertivas para expor eles.</p> <p>Dificuldades: Este mês houve muitas faltas, porém a maioria das crianças e adolescentes justificaram suas ausências dizendo que estava viajando e/ou passando às férias na casa de familiares.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acreditamos que após o período do carnaval e termino das férias escolares, os participantes irão retornar a rotina do SCFV.</p> <p>Nome da Atividade: ACOLHIDA E BOAS VINDAS Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Percebemos que os idosos e mães da primeira infância se sentiram acolhidos, tiveram a oportunidade e o espaço para compartilhar suas memórias e histórias, assim como fortalecer os vínculos entre si e entre a equipe.</p> <p>Dificuldades: Iniciar o grupo da primeira infância esta sendo um desafio, pois as famílias que foram convidadas são as que participaram do Programa Mãe Americanense, pois já criaram um vínculo com a equipe do SCFV, mas como muitos bebês estão nascendo ou são muito novinhos ainda não iniciaram o encontro.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Os encontros deste grupo ocorrerão quinzenalmente, mas vamos propor alguns encontros semanais para atingir um publico maior.</p>	
--	--	--	--

		<p style="text-align: center;">FEVEREIRO/24:</p> <p>Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços:</p> <ul style="list-style-type: none">- Nos grupos de crianças, adolescentes e idosos os participantes falaram sobre as relações familiares, promovendo um olhar de admiração e reconhecimento do papel da família em nossas vidas.- Os encontros do grupo da primeira infância proporcionaram troca de experiências e o fortalecimento de vínculos entre as participantes e entre a equipe. Percebemos que as mulheres se sentiram acolhidas e compartilharam seus pensamentos e ideias sem medo de julgamento. Elas puderam refletir a importância de ser mãe e ser pais atuantes na vida de seus filhos. <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none">- No grupo da primeira infância no momento do lanche, servimos frutas e biscoito de polvilho, percebemos que as participantes não tem o costume de uma alimentação saudável. Uma das participantes ofertou para o seu bebê de cinco meses frutas e o biscoito, o que não é recomendado até os seis meses. Ela citou que já oferece tudo o que come para seu bebê. Então, citamos quais seriam as orientações adequadas, mas ela não demonstrou interesse em modificar;- Algumas mães demonstraram agressividade no tratamento de seu bebê. Se dirigindo aos mesmos com palavrões ou tentando alimentar a criança sem o seu desejo. <p>Proposta de Superação das Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none">- Observamos a necessidade de trazer a nutricionista do Programa Mamãe Nenê para orientações. Então, já agendamos um encontro para o dia 05 de março;- Vamos programar um encontro com as mães para falar sobre a externo-gestação e desenvolvimento emocional do bebê. <p style="text-align: center;">MARÇO/24:</p>	
--	--	---	--

<p>2</p>	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO PARTICIPAÇÃO SOCIAL E CONVIVÊNCIA SOCIAL - <u>INCLUSÃO EM FOCO</u></p>		<p>Não contempla este período.</p>
<p>3</p>	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO PARTICIPAÇÃO SOCIAL - <u>AMBIENTE POSITIVO</u></p>	<p>OUTUBRO/23: De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês de outubro, pode-se identificar o alcance da meta, pois, houve o alcance de mais de 80% de frequência dos usuários ao serviço e participação assídua durante as atividades – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas, participação ativa dos usuários ao SCFV; Conscientização e convívio grupal; Desenvolvimento de um olhar mais crítico para questões ambientais, despertar a consciência de preservação; Protagonismo dos usuários.</p> <p>Avanços: Identificamos uma melhora do entendimento e das perspectivas acerca da temática, da construção do desenvolvimento socioemocional e autonomia; Fortalecimento dos vínculos entre os atendidos, famílias acompanhadas e entidade.</p> <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve.</p> <p>NOVEMBRO/23: De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês de outubro, pode-se identificar o alcance da meta, pois, houve o alcance de mais de 80% de frequência dos usuários ao serviço e participação assídua durante as atividades – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas,</p>	

		<p>participação ativa dos usuários ao SCFV; Conscientização e convívio grupal; Desenvolvimento de um olhar mais crítico para questões ambientais, despertar a consciência de preservação; Protagonismo dos usuários.</p> <p>Avanços: Identificamos uma melhora do entendimento e das perspectivas acerca da temática, da construção do desenvolvimento socioemocional e autonomia; Fortalecimento dos vínculos entre os atendidos, famílias acompanhadas e entidade.</p> <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve.</p>	
<p>4</p>	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO DIREITO DE SER - <u>SER EM CONSTRUÇÃO</u></p>	<p>DEZEMBRO/23: De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas semanalmente, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês, pode-se identificar o alcance de 80% de frequência dos usuários ao serviço – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas, participação ativa dos usuários ao SCFV; Desenvolvimento de potencialidades individuais – desenvolvimento da autonomia, autocontrole e o sentimento de sentir-se útil e capaz, enfoque na melhora da saúde e bem estar na terceira idade.</p> <p>Avanços: Houve envolvimento nas atividades; Melhoria da qualidade de participação individual nos grupos; Maior liberdade e espontaneidade ao colocar-se no grupo; assiduidade e pontualidade do grupo.</p> <p>Dificuldades: Muitas crianças e adolescentes se comunicaram de maneira agressiva e não cumpriram com algumas regras de boa convivência que construímos em conjunto com os grupos durante o ano.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: A coordenadora realizou um grupo com todas as crianças e adolescentes do SCFV para relembrar as regras e combinados para uma boa convivência grupal. As crianças e</p>	

	<p>adolescentes que faltaram ao encontro foram chamadas individualmente para conversar e alguns com a presença de seus responsáveis.</p> <p>JANEIRO/24:</p> <p>Idosos e Primeira Infância Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Percebemos que os idosos e mães da primeira infância se sentiram acolhidos, tiveram a oportunidade e o espaço para compartilhar suas memórias e histórias, assim como fortalecer os vínculos entre si e entre a equipe.</p> <p>Dificuldades: Iniciar o grupo da primeira infância está sendo um desafio, pois as famílias que foram convidadas são as que participaram do Programa Mãe Americanense, pois já criaram um vínculo com a equipe do SCFV, mas como muitos bebês estão nascendo ou são muito novinhos ainda não iniciaram o encontro.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Os encontros deste grupo ocorrerão quinzenalmente, mas vamos propor alguns encontros semanais para atingir um público maior.</p> <p>06 a 14 anos: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Neste mês as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar brincadeiras, gincanas e momentos que puderam contribuir com o fortalecimento de vínculos entre os pares. Após cada atividade, promovemos reflexões sobre os sentimentos e sensações que vivenciavam durante as atividades, possibilitando a identificação de seus sentimentos e um diálogo sobre maneiras mais assertivas para expor eles.</p> <p>Dificuldades: Este mês houve muitas faltas, porém a maioria das crianças e adolescentes justificaram suas ausências dizendo que</p>	
--	---	--

		<p>estava viajando e/ou passando às férias na casa de familiares.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acreditamos que após o período do carnaval e termino das férias escolares, os participantes irão retornar a rotina do SCFV.</p> <p>FEVEREIRO/24: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Neste mês as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar brincadeiras e momentos que puderam contribuir com o fortalecimento de vínculos entre os pares. Após cada atividade, promovemos reflexões sobre os sentimentos e sensações que vivenciavam durante as atividades, possibilitando a identificação de seus sentimentos e um diálogo sobre maneiras mais assertivas para expor eles.</p> <p>Dificuldades: Este mês houve muitas faltas, porém, a maioria das crianças e adolescentes justificaram suas ausências dizendo que estava viajando e/ou passando às férias na casa de familiares.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acreditamos que após o período do carnaval e termino das férias escolares, os participantes irão retornar a rotina do SCFV.</p>	
5	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO CONVIVÊNCIA SOCIAL - <u>PÁGINAS DA MINHA HISTÓRIA</u></p>		<p>Não contempla o período deste relatório.</p>
6	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO DIREITO DE SER, CONVIVÊNCIA SOCIAL - <u>MINHA SAÚDE IMPORTA</u></p>	<p>OUTUBRO/23: De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas semanalmente, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês, pode-se identificar o alcance de 80% de frequência dos usuários ao serviço – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas, participação ativa dos usuários ao SCFV;</p>	

	<p>Desenvolvimento de potencialidades individuais – desenvolvimento da autonomia, autocontrole e o sentimento de sentir-se útil e capaz, enfoque na melhora da saúde e bem estar na terceira idade.</p> <p>Avanços: Identificamos uma melhora do entendimento e das perspectivas acerca da temática, da construção do desenvolvimento socioemocional e autonomia; A vivência de momentos na natureza e movimentação do corpo; Fortalecimento dos vínculos entre os atendidos e entidade; Criação de uma rede de apoio entre os atendidos na comunidade.</p> <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve.</p> <p style="text-align: center;">NOVEMBRO/23:</p> <p>De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas semanalmente, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês, pode-se identificar o alcance de 80% de frequência dos usuários ao serviço – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas, participação ativa dos usuários ao SCFV; Desenvolvimento de potencialidades individuais – desenvolvimento da autonomia, autocontrole e o sentimento de sentir-se útil e capaz, enfoque na melhora da saúde e bem estar na terceira idade.</p> <p>Avanços: Identificamos uma melhora do entendimento e das perspectivas acerca da temática, da construção do desenvolvimento sócio emocional e autonomia; Fortalecimento dos vínculos entre os atendidos e entidade; Criação de uma rede de apoio entre os atendidos na comunidade; Lembranças e compartilhamento de suas histórias de vida.</p> <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve.</p>	
--	---	--

7	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO DIREITO DE SER, PARTICIPAÇÃO SOCIAL “EU TAMBÉM TENHO DIREITO” (O IDOSO NA SOCIEDADE)</p>	<p>DEZEMBRO/23; JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO/24</p>	
8	<p>Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos EIXO PARTICIPAÇÃO SOCIAL - OFICINA COMPLEMENTAR</p>	<p>OUTUBRO/23</p> <p>06 a 14 anos: Sim, todos tiveram a oportunidade de através de um momento descontraído fortalecer os vínculos e socializar entre os pares e entre a equipe. Além da oportunidade de vivenciar momentos fora da comunidade, no espaço da cidade.</p> <p>Avanços: Houve comunicação, fortalecimento dos laços afetivos e a vivência do brincar livre tão necessário nessa fase.</p> <p>Dificuldades: Muitas crianças e adolescentes realizaram agressões verbais uns contra os outros.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Intensificar o acompanhamento familiar da forma que venha a fortalecer o vínculo dos responsáveis com os filhos, proporcionando uma comunicação mais assertiva. Trabalhar a importância da comunicação respeitosa nos próximos encontros.</p> <p>Idosos: De acordo com a aferição realizada a partir da frequência nas atividades desenvolvidas semanalmente, relatos dos usuários junto às temáticas trabalhadas no mês, pode-se identificar o alcance de 80% de frequência dos usuários ao serviço – permanência e frequência dos usuários ao serviço; Mantivemos o vínculo de presença e participação nas oficinas desenvolvidas, participação ativa dos usuários ao SCFV; Desenvolvimento de potencialidades individuais – desenvolvimento da autonomia, autocontrole e o sentimento de sentir-se útil e capaz, enfoque na melhora da saúde e bem estar na terceira idade.</p> <p>Avanços: Identificamos uma melhora do entendimento e das perspectivas acerca da temática, da construção do desenvolvimento</p>	

	<p>socioemocional e autonomia; A vivência de momentos na natureza e movimentação do corpo; Fortalecimento dos vínculos entre os atendidos e entidade; Criação de uma rede de apoio entre os atendidos na comunidade.</p> <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve.</p> <p>NOVEMBRO/23 Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Percebemos que os participantes se sentiram as vontades para compartilhar as situações de violências que vivenciam e muitas vezes reproduzem com os colegas nos espaços em que frequentam. Também houve a possibilidade de ressignificarem as histórias de seus ancestrais, valorizando a cultura, cor, características de cada família e ser humano em sua totalidade.</p> <p>Dificuldades: Muitas crianças e adolescentes verbalizaram que reproduzem falas racistas sem refletir o motivo. Muitas crianças não conseguem admirar e valorizar seus cabelos crespos.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Trabalhar o tema nos próximos anos com mais intensidade, valorizando a admiração das características e histórias dos negros. Assim como, promover a autoestima dos participantes.</p> <p>DEZEMBRO/23 Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Gerou um clima de confiança e descontração. Assim como fortalecimento dos vínculos entre os pares e entre a equipe.</p> <p>Dificuldades: Muitas crianças e adolescentes se comunicaram de maneira agressiva e não cumpriram com algumas regras de boa convivência que construímos</p>	
--	--	--

	<p>em conjunto com os grupos durante o ano.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: A coordenadora realizou um grupo com todas as crianças e adolescentes do SCFV para relembrar às regras e combinados para uma boa convivência grupal. As crianças e adolescentes que faltaram ao encontro foram chamadas individualmente para conversar e alguns com a presença de seus responsáveis.</p> <p>JANEIRO/24</p> <p>06 a 14 anos: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Neste mês as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar brincadeiras, gincanas e momentos que puderam contribuir com o fortalecimento de vínculos entre os pares. Após cada atividade, promovemos reflexões sobre os sentimentos e sensações que vivenciavam durante as atividades, possibilitando a identificação de seus sentimentos e um diálogo sobre maneiras mais assertivas para expor eles.</p> <p>Dificuldades: Este mês houve muitas faltas, a maioria das crianças e adolescentes justificaram suas ausências dizendo que estavam viajando e/ou passando as férias na casa de familiares.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acreditamos que após o período do carnaval e término das férias escolares, os participantes irão retornar a rotina do SCFV.</p> <p>Idosos e Primeira Infância: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Percebemos que os idosos e mães da Primeira Infância se sentiram acolhidos, tiveram a oportunidade e o espaço para compartilhar suas memórias e histórias, assim como fortalecer os vínculos entre si e</p>	
--	--	--

	<p>entre a equipe.</p> <p>Dificuldades: Iniciar o grupo da primeira infância está sendo um desafio, pois as famílias que foram convidadas são as que participaram do Programa Mãe Americanense, pois já criaram um vínculo com a equipe do SCFV, mas como muitos bebês estão nascendo ou são muito novinhos ainda não iniciaram o encontro.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Os encontros deste grupo ocorrerão quinzenalmente, mas vamos propor alguns encontros semanais para atingir um público maior.</p> <p>FEVEREIRO/24</p> <p>06 a 14: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Neste mês as crianças e adolescentes tiveram a oportunidade de vivenciar brincadeiras e momentos que puderam contribuir com o fortalecimento de vínculos entre os pares. Após cada atividade, promovemos reflexões sobre os sentimentos e sensações que vivenciavam durante as atividades, possibilitando a identificação de seus sentimentos e um diálogo sobre maneiras mais assertivas para expor eles.</p> <p>Dificuldades: Este mês houve muitas faltas, porém, a maioria das crianças e adolescentes justificaram suas ausências dizendo que estavam viajando e/ou passando as férias na casa de familiares.</p> <p>Proposta de Superação das Dificuldades: Acreditamos que após o período do carnaval e termino das férias escolares, os participantes irão retornar a rotina do SCFV.</p> <p>Idosos: Sim, 80% de alcance das metas, tendo verificado a presença e participação dos usuários.</p> <p>Avanços: Os idosos tiveram espaço de</p>	
--	---	--

		acolhimento para falar sobre o ciclo de violência de uma educação mais severa e como quebraram este ciclo. Dificuldades: Não houve dificuldades. Proposta de Superação das Dificuldades: Não houve dificuldades. MARÇO/24	
9	Oficina Complementar: LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS	Sim, parcialmente. A Professora Maria Lúcia, voluntária do serviço, desenvolveu as aulas com o grupo de adultos do território, com boa participação e aproveitamento dos mesmos.	
10	Acompanhamento Familiar: EIXO – CONVIVÊNCIA SOCIAL - FAMILIAR	Sim, parcialmente. A equipe técnica tem desenvolvido os acompanhamentos, acolhida, escuta qualificada, visita domiciliar quando necessário, encaminhamentos, discussão de casos com os serviços envolvidos.	
11	Reunião de Equipe	Sim, com reuniões quinzenais e participação de todos da equipe.	
12	Visita Domiciliar	Sim, quando observada a necessidade a equipe técnica tem realizado a visita domiciliar como forma de aproximação, busca de conhecimento da realidade da situação familiar.	
13	Reunião Discussão de Caso	A equipe técnica do SCFV se reúne mensalmente ou de acordo com a necessidade/prioridade com as equipes técnicas dos serviços da rede socioassistencial conveniada, que atua no território para acompanhamento das famílias encaminhadas. Eventualmente as discussões de caso também ocorrem com a participação de outras políticas setoriais e o Sistema de Garantia de Direitos.	
14	Acolhida Particularizada no Referenciamento ao SCFV	Sim, com atendimento da equipe técnica, escuta qualificada, e preenchimento de instrumentais para inclusão no SCFV.	
15	Grupos (Ciclos) do Programa Famílias Fortes	O primeiro grupo do Famílias Fortes iniciou em outubro/23 e passou por sete	

		encontros/ciclos, encerrando em 15/12/2023 tendo formado nove famílias do território neste período. Este foi um projeto piloto do Programa executado pelo SESPAs por solicitação da Secretaria de Assistência Social, em 2024 deverá acontecer em todos os territórios.	
16	Busca Ativa	Sim, sempre que necessário a equipe técnica realiza busca ativa dos faltantes, de novas inserções e por situações que se apresentem necessárias mediante o acompanhamento familiar.	
17	Concessão de Benefícios Eventuais		
18	PROGRAMA FUTURO CERTO		
19	ACESSUAS Trabalho		
20	Programa Estadual Viva Leite	Sim, o SESPAs realiza a entrega do leite às quartas-feiras, pela manhã, aos inscritos no Programa Viva Leite.	
21	Oferta de Trabalho	Dia 22/03/24 tivemos uma palestra do Projeto “Ven Tu Puedes” referente mercado de trabalho para Migrantes e Refugiados, foi no CREAS, para toda a rede socio assistencial.	
22	Oferta de Ações	Sim, parcialmente. Algumas ações realizadas em parceria com o CRAS Mathiensen, bem como por meio de oficinas temáticas.	
*Avaliar as metas da capacidade de atendimento			

3.1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS*

	OS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS?	SE SIM, COMO?	SE NÃO, JUSTIFIQUE
1	Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos: - Objetivo: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio	Sim, parcialmente. Com boa participação dos grupos nas atividades, interação nos temas com as rodas de conversa, atividades lúdicas, promovendo socialização e fortalecimento dos vínculos entre os pares; ações integradas com o	

	<p>grupar, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.</p>	<p>CRAS e demais setores da assistência; acompanhamento familiar; discussão de casos; socialização e participação em eventos culturais e festa como a apresentação do teatro de Natal no Teatro Municipal de Americana, festa do Fundo Social “Natal Legal” com demais territórios, passeio na Hamburgueria no centro de Americana.</p>	
<p>2</p>	<p>Pessoas Idosas (acima de 60 anos) - Objetivo: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo; Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária; Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida; Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) usuários(as).</p>	<p>Sim, parcialmente. Foram desenvolvidas atividades em oficinas temáticas de acordo com o interesse do grupo, roda de conversa para desenvolver o senso crítico frente à temas relevantes para garantia de direitos e qualidade de vida; oferta de espaço de convivência em que o grupo se fortalece com a troca de experiências, memórias, desejos, dificuldades e sonhos; participação em festas e passeios como piquenique no Parque Ecológico, Baile de Carnaval, comemorações de Natal; conscientização sobre cuidados com a saúde, mobilidade, direitos, deveres, em parceria com a área da saúde e assistência social; acompanhamento familiar pela equipe técnica do SCFV; discussão de casos; visitas domiciliares e</p>	

		encaminhamentos.	
3	<p>- Crianças de até 6 anos: Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade; Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário; Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas; Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social; Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.</p>	<p>Iniciamos o grupo da Primeira Infância</p>	

4	<p>- Adolescentes de 15 a 17 anos: Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do(a) adolescente no sistema educacional.</p>		<p>Não temos grupo nesta faixa etária</p>
5	<p>- Jovens de 18 a 29 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento dos(as) jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a</p>		<p>Não temos grupo nesta faixa etária</p>

	<p>desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos(as) jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, detectar necessidades, motivações, habilidades e talentos; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos(as) jovens no sistema educacional e no mundo do trabalho, assim como no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos(as) jovens, estimulando a participação na vida pública no território, ampliando seu espaço de atuação para além do território além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>		
<p>6</p>	<p>- Pessoas Adultas de 30 a 59 anos: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade,</p>		<p>Não temos grupo nesta faixa etária</p>

<p>solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária; Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos; Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas; Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das pessoas adultas no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso; Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.</p>		
<p>* Informar todos os objetivos definidos no Plano de Trabalho.</p>		

3.1.4. IMPACTOS SOCIAIS*			
	OS IMPACTOS SOCIAIS FORAM ALCANÇADOS?	SE SIM, COMO?	SE NÃO, JUSTIFIQUE
1	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
2	Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos</p>	

		<p>a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
3	<p>Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	

<p>4</p>	<p>Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
<p>5</p>	<p>Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do</p>	

		<p>senso crítico e socialização comunitária e familiar.</p> <p>Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
6	<p>Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; Aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres junto a outras políticas públicas, reduzir índices de: violência entre os jovens;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar.</p> <p>Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
7	<p>Uso/abuso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações</p>	

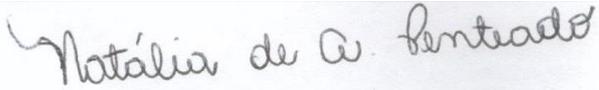
		<p>e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
<p>8</p>	<p>Melhoria da condição de sociabilidade das pessoas adultas e idosas;</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica</p>	

		<p>junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
9	<p>Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.</p>	<p>Sim, parcialmente: Através das oficinas temáticas passamos todas as orientações e forma de conhecimento de acesso ao sistema de garantia de direitos e de proteção, assim como nas rodas de conversa percepção das formas de violação de direitos a que possam estar sujeitos e de cumprimento dos deveres (cidadania). Desenvolvimento do senso crítico e socialização comunitária e familiar. Acompanhamento da equipe técnica junto à família, quando necessário, para tornar mais efetiva a ampliação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades identificadas.</p>	
<p>* Informar todos os impactos definidos no Plano de Trabalho.</p>			

5. OBSERVAÇÕES GERAIS

6. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Nome	Função	Assinatura
Mirian Catarina dos Santos	Assistente Social	
Natália de Almeida Penteadó	Psicóloga	

COORDENAÇÃO E DIRETORIA:

Nome	Função	Assinatura
Eloisa Belezine	Coordenadora	
José Eduardo Callado	Presidente	